

# Relatório da Administração

**Senhores Acionistas,**

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31/12/2024.

A Sociedade, em atendimento às melhores práticas e condução do gerenciamento de riscos, mantém políticas, sistemas e controles internos para mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, aos colaboradores que seguiram engajados, mesmo diante de tantos desafios, e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Sociedade em 2024; e confiamos no comprometimento e dedicação constantes com base para realização do nosso trabalho, garantindo a sustentabilidade e o crescimento da Boa Sorte Energética.

A todos, o nosso muito obrigado.

Dianópolis, 31 de dezembro de 2024.

**A Administração**

# MOTTA

À  
**BOA SORTE ENERGÉTICA S/A**  
Nova Lima, MG

**Relatório de Auditoria em 31.12.24**  
R-064/25 - Belo Horizonte, 06.05.25

Prezados Senhores,

Em conexão com os exames de auditoria das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024, apresentamos à sua digna consideração o nosso Relatório Circunstanciado sobre os trabalhos realizados.

Este documento está fundamentado em procedimentos usuais de auditoria, cabendo registrar que as situações nele abordadas foram apuradas em exames efetuados por amostragem, o que submete a providências compatíveis para outros casos similares, eventualmente existentes.

Agradecendo o atendimento que nos foi dispensado, ficamos à sua disposição para os esclarecimentos que sejam julgados necessários.

Atenciosamente,

**FERNANDO MOTTA AUDITORES**  
CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS  
MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por  
FERNANDO CAMPOS  
MOTTA:05361897655  
Dados: 2025.05.08 16:49:16 -03'00'

**Fernando Campos Motta**  
Contador CRCMG - 91.109

### 1. Contas bancárias à vista

	<u>31.12.24</u>
▪ CEF livre movimentação 00384-4 OP 003	8.001
▪ Banco Itaú S/A 3117 - 17905-5	<u>1</u>
Total - R\$1	<u><u>8.002</u></u>

Os saldos contábeis apresentam exatidão com os extratos bancários.

### 2. Equivalentes de caixa

Estão assim representadas:

	<u>31.12.24</u>
▪ Banco Itaú S/A 3117 - 17905-5 – Aplicações	4
▪ Banco Santander 1720 – 13000095-8 – Aplicações	<u>64.844</u>
Total - R\$1	<u><u>64.848</u></u>

Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários e não identificamos inconsistências.

### 3. Concessionárias e permissionárias

	<u>31.12.24</u>
▪ ENBPAR	<u>2.812.259</u>
Total - R\$1	<u><u>2.812.259</u></u>

Confrontamos o saldo contábil com o controle extracontábil, sem identificar divergências. Por meio de amostragem, efetuamos testes documentais e de liquidação subsequente, não encontrando inconformidades.

### 4. Despesas pagas antecipadamente

	<u>31.12.24</u>
▪ Chubb seguros Brasil	<u>308.299</u>
Total - R\$1	<u><u>308.299</u></u>

O saldo contábil está de acordo com o controle extracontábil. Efetuamos, por amostragem, testes de liquidação subsequente e de apropriação, não identificando inconsistências.

**5. Outros ativos circulantes**

Estão assim representadas:

	<u>31.12.24</u>
▪ Silvio Romero Alves Povia (a)	<u>853</u>
Total - R\$1	<u><u>853</u></u>

(a) Valores paralisados de longa data; recomendamos investigar e, caso aplicável, efetuar a baixa ou a constituição de provisão; e

**6. Depósitos judiciais e cauções**

	<u>31.12.24</u>
▪ Depósito judicial processo Estado da Bahia	<u>1.800.123</u>
Total - R\$1	<u><u>1.800.123</u></u>

Confrontamos o saldo contábil com o controle extracontábil e não identificamos inconsistências. Efetuamos, por amostragem, teste documental e não apuramos situações a serem apontadas.

**7. Imobilizado**

Confrontamos os saldos contábeis com o controle patrimonial e não apuramos inconsistências. Valores estão condizentes com o Relatório de Controle Patrimonial – RCP.

A movimentação registrada no semestre foi:

	<u>30.06.24</u>	<u>Adição</u>	<u>31.12.24</u>
<b>IMOBILIZADO</b>	<u>85.923.503</u>		<u>86.121.894</u>
▪ Terrenos	457.031	-	457.031
▪ Reservatórios, barragens e adut.	51.141.927	-	51.141.927
▪ Edif. Obras civis e benfeitorias	5.842.730	-	5.842.730
▪ Máquinas e equipamentos	22.724.341	-	22.724.341
▪ Móveis e utensílios	23.657	-	23.657
▪ Terrenos em curso	65.000	-	65.000
▪ Edif. Obras civis e benf. em curso	42.850	116.691	159.541
▪ Máquinas e equip. em curso	124.598	81.700	206.298
▪ Edif. Obras civis e benfeitorias	127.283	-	127.283
▪ Máquinas e equipamentos	5.372.961	-	5.372.961
▪ Máquinas e equip. Adm. Central	1.125	-	1.125
			Continua...

Imobilizado/Continuação...

	30.06.24	Adição	31.12.24
<b>Depreciação</b>	(30.718.463)	(1.012.121)	(31.730.584)
▪ Reservatórios, barragens e adut.	(16.494.078)	(529.519)	(17.023.598)
▪ Edif. Obras civis e benfeitorias	(2.096.644)	(66.174)	(2.162.818)
▪ Máquinas e equipamentos	(9.607.155)	(332.709)	(9.939.864)
▪ Móveis e utensílios	(9.914)	(578)	(10.491)
▪ Máquinas e equip. Adm. Central	(1.125)	-	(1.125)
▪ Reinteg. acum. Obras civis	(70.843)	(2.188)	(73.031)
▪ Reinteg. acum. Maq. e equip.	(2.438.704)	(80.953)	(2.519.657)
Total líquido – R\$1	<u>55.204.040</u>	<u>(813.730)</u>	<u>54.391.310</u>

**8. Fornecedores**

	31.12.24
▪ Fornecedores	375.111
Total - R\$1	<u>375.111</u>

Efetuamos, por amostragem, testes documentais, bem como exames de liquidação subsequente e não constatamos inconformidades.

**9. Tributos**

Estão assim representados:

	31.12.24
▪ Tributos Federais	163.549
▪ Tributos Estaduais	1.291
▪ Tributos Municipais	3.720
▪ Contribuições Sociais	21.340
Total - R\$1	<u>189.900</u>

Confrontamos os saldos contábeis com os controles extracontábeis e não apuramos inconsistências. Efetuamos testes de liquidação subsequente e não identificamos situações a serem reportadas.

**10. Provisão para litígios**

	31.12.24
▪ Depósito judicial Coelba	1.783.049
Total - R\$1	<u>1.783.049</u>

Provisão suportada por depósito judicial, conforme mencionado no tópico 6, retro.

**11. Patrimônio Líquido**

Apresentou a seguinte movimentação:

	Capital Social	Reserva Legal	Outras reservas de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 30.06.24	34.000.000	6.338.571	9.765.465	9.897.207	60.001.243
Distribuição de dividendos	-	-	(12.416.000)	-	(12.416.000)
Lucro do semestre	-	-	-	9.646.630	9.646.630
Destinação	-	461.429	19.082.408	(19.543.837)	-
Saldo em 31.12.24	34.000.000	6.800.000	16.431.873	-	57.231.873

Os registros efetuados no período sob exame foram: o lucro apurado no semestre, no montante de R\$9.646.630, e a distribuição de dividendos de R\$12.416.000, cujos comprovantes foram por nós examinados.

**12. Contas de Resultado**

Analizamos as variações mais relevantes ocorridas no período de julho a dezembro de 2024 e, por amostragem, efetuamos testes na documentação suporte dos registros contábeis, não sendo apuradas situações a serem reportadas.

\* \* \*

## BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.

---

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes	72.850	312.350
Clientes	2.812.259	4.131.908
Devedores diversos	490.698	584.287
Estoque	21.568	21.568
	<u>3.397.375</u>	<u>5.050.113</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Cauções e depósitos vinculados	1.800.123	1.620.089
Investimentos temporários	-	780.294
	<u>1.800.123</u>	<u>2.400.383</u>
<b>Imobilizado (nota 4)</b>	<u>54.391.310</u>	<u>56.128.639</u>
	<u>56.191.433</u>	<u>58.529.022</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>59.588.808</u></u>	<u><u>63.579.135</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

---

BOA SORTE ENERGÉTICAS/A  
Eduardo Henrique Pereira de Andrade  
CPF: 012.766.786-57  
Diretor

---

Adriana Fátima de Souza Ribeiro  
TEC. CONT. CRCMG n° 080926/O-6

**BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.**

---

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$ 1)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Exercício findo em</b>	
	<b>31.12.24</b>	<b>31.12.23</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	189.900	252.988
Fornecedores	375.111	308.813
Credores diversos	8.875	8.283
	<u>573.886</u>	<u>570.084</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Provisão para litígios	1.783.049	1.610.015
	<u>1.783.049</u>	<u>1.610.015</u>
	2.356.935	2.180.099
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social (nota 5)	34.000.000	34.000.000
Reservas de lucros	23.231.873	27.399.036
	<u>57.231.873</u>	<u>61.399.036</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<u>59.588.808</u>	<u>63.579.135</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

---

BOA SORTE ENERGÉTICA S/A  
Eduardo Henrique Pereira de Andrade  
CPF: 012.766.786-57  
Diretor

---

Adriana Fátima de Souza Ribeiro  
TEC. CONT. CRCMG n° 080926/O-6

**BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.**

---

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
RECEITA BRUTA		
Receita de vendas de energia	<u>26.921.084</u>	<u>32.213.780</u>
	26.921.084	32.213.780
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Impostos incidentes	<u>(1.048.614)</u>	<u>(1.236.454)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>25.872.470</u>	<u>30.977.326</u>
CUSTO DA ENERGIA	<u>(5.494.328)</u>	<u>(4.808.246)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<u>20.378.142</u>	<u>26.169.080</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Financeiras líquidas	<u>42.537</u>	<u>(21.878)</u>
	<u>42.537</u>	<u>(21.878)</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<u>20.420.679</u>	<u>26.147.202</u>
Provisão para Imposto de Renda	<u>(313.430)</u>	<u>(605.520)</u>
Provisão para Contribuição Social	<u>(563.412)</u>	<u>(339.631)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<u>19.543.837</u>	<u>25.202.051</u>
<b>LUCRO POR AÇÃO - Em R\$</b>	0,57	0,74

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

---

BOA SORTE ENERGÉTICA S/A  
Eduardo Henrique Pereira de Andrade  
CPF: 012.766.786-57  
Diretor

---

Adriana Fátima de Souza Ribeiro  
TEC. CONT. CRCMG n° 080926/O-6

**BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$1)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31.12.22</b>	<u>34.000.000</u>	<u>5.078.469</u>	<u>22.514.516</u>	<u>-</u>	<u>61.592.985</u>
Lucro do exercício	-	-	-	25.202.051	25.202.051
Pagamento de dividendos	-	-	(22.514.516)	(2.881.484)	(25.396.000)
Distribuição proposta:					
Constituição de reservas	-	1.260.103	21.060.464	(22.320.567)	-
<b>Saldo em 31.12.23</b>	<u>34.000.000</u>	<u>6.338.572</u>	<u>21.060.464</u>	<u>-</u>	<u>61.399.036</u>
Lucro do exercício	-	-	-	19.543.837	19.543.837
Pagamento de dividendos	-	-	(23.711.000)	-	(23.711.000)
Distribuição proposta:					
Constituição de reservas	-	461.428	19.082.409	(19.543.837)	-
<b>Saldo em 31.12.24</b>	<u>34.000.000</u>	<u>6.800.000</u>	<u>16.431.873</u>	<u>-</u>	<u>57.231.873</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

BOA SORTE ENERGÉTICA S/A  
Eduardo Henrique Pereira de Andrade  
CPF: 012.766.786-57  
Diretor

Adriana Fátima de Souza Ribeiro  
TEC. CONT. CRCMG n° 080926/O-6

**BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Em R\$ 1 )

	Exercício findo em	
	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro do exercício	19.543.837	25.202.051
Ajustes por:		
Depreciações	2.024.077	2.019.958
<b>Lucro ajustado</b>	<u>21.567.914</u>	<u>27.222.009</u>
<b>Redução (aumento) em contas do Ativo</b>		
Clientes	1.319.649	(567.153)
Devedores diversos	93.589	(241.241)
Estoques	-	267
Cauções e depósitos vinculados	(180.034)	(214.689)
Investimentos temporários	780.294	(780.294)
<b>Aumento (redução) em contas do Passivo</b>		
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(63.088)	(297.264)
Fornecedores	66.298	(31.230)
Credores diversos	591	648
Provisão para litígios	173.034	241.305
<b>Caixa gerado nas Atividades Operacionais</b>	<u>23.758.247</u>	<u>25.332.358</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(286.747)	(124.799)
<b>Caixa aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<u>(286.747)</u>	<u>(124.799)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos	(23.711.000)	(25.396.000)
<b>Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<u>(23.711.000)</u>	<u>(25.396.000)</u>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes</b>	<u>(239.500)</u>	<u>(188.441)</u>
Caixa e Equivalentes no início do exercício	312.350	500.791
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	<u>72.850</u>	<u>312.350</u>
<b>Redução</b>	<u>(239.500)</u>	<u>(188.441)</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

**BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.**

---

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Em R\$ 1)

	<b>Exercício findo em</b>	
	<b>31.12.24</b>	<b>31.12.23</b>
Receita de vendas de energia	26.921.084	32.213.780
CMV/Serviços Prestados	(3.470.251)	(2.788.288)
Reintegrações	(2.024.077)	(2.019.958)
<b>Valor Adicionado</b>	<b>21.426.756</b>	<b>27.405.534</b>
Receitas financeiras	73.536	17.184
<b>Valor Adicionado a distribuir</b>	<b>21.500.292</b>	<b>27.422.718</b>
<b>Distribuição</b>		
Despesas financeiras e aluguéis	30.999	39.062
Impostos, taxas e contribuições	1.925.456	2.181.605
Lucro operacional do exercício	19.543.837	25.202.051
<b>Total distribuído</b>	<b>21.500.292</b>	<b>27.422.718</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

---

BOA SORTE ENERGÉTICA S/A  
Eduardo Henrique Pereira de Andrade  
CPF: 012.766.786-57  
Diretor

---

Adriana Fátima de Souza Ribeiro  
TEC. CONT. CRCMG n° 080926/O-6

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A empresa é uma Sociedade Anônima de capital fechado, de propósito específico, regularmente constituída, com sede e foro da cidade de Dianópolis, no Estado de Tocantins, e escritório central em Nova Lima, MG. O objetivo da Sociedade é o de exercer atividades específicas e exclusivas de geração e comercialização de energia elétrica, mediante concessão pública outorgada pela União, para exploração do potencial hidrelétrico do Rio Palmeiras no aproveitamento denominado Boa Sorte, no Estado de Tocantins, conforme Resolução Autorizativa nº. 40, de 3 de fevereiro de 2004, da ANEEL, com direito de concessão de 30 anos pré-determinado.

Em 11 de novembro de 2008, foi emitido despacho da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL, que trata da liberação das unidades geradoras da PCH Boa Sorte para início da operação comercial a partir de 12.11.08, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao Sistema.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Ibracon – Instituto de Auditoria Independente do Brasil, pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas específicas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Demonstração do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período. A DVA é apresentada como parte das demonstrações contábeis e como informação suplementar, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado.

A ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis às empresas do setor.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 06 de maio de 2025.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1. Regime de contabilização**

A Companhia adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de doze meses para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

#### **3.2. Moeda funcional**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A Boa Sorte não possui ativos e passivos em moeda estrangeira.

#### **3.3. Resultado abrangente**

O resultado abrangente é idêntico ao resultado do exercício, uma vez que a Companhia não registrou outros eventos abrangentes, alheios ao resultado e à participação dos acionistas, que modificassem o seu patrimônio líquido.

#### **3.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### **Julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão abordadas a seguir.

### **Provisões para processos judiciais**

A Companhia registra provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Entidade também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas levando em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados pelo regime de tributação com base no lucro presumido sendo adotado para fins fiscais o regime de competência como critério de reconhecimento da receita.

Sobre o lucro presumido tributável são aplicadas as alíquotas pertinentes do Imposto de renda de 25% (15% + 10% adicional sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil no ano) e contribuição social de 9%.

### **3.6. Redução ao valor recuperável de ativos**

A Administração da Boa Sorte revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

## BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.

### 4. IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção e passou a ser "reintegrado" a partir de novembro de 2008, data em que a Usina entrou em operação.

A Sociedade contratou empresa especializada para, em conformidade com a legislação do Setor Elétrico, efetuar o inventário físico e unitização dos bens integrantes do Cadastro de Propriedade da Boa Sorte Energética S.A., em sistema informatizado, com a conseqüente reclassificação contábil, nos moldes exigidos pela ANEEL (em consonância com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico), sendo cadastrados todos os bens e instalações que compõem a propriedade em função dos serviços de energia elétrica da PCH Boa Sorte e respectivo Sistema de Transmissão de Conexão.

O sistema informatizado do cadastro implantado contempla as taxas de depreciação (reintegração) utilizadas, de acordo com o estabelecido pela Agência Reguladora. A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução Normativa nº 674 da ANEEL, de 11 de agosto de 2015, os quais são considerados pela Sociedade como representativos da vida útil real dos ativos. A movimentação ocorrida no exercício foi:

	31.12.23	Adições	31.12.24
<b>Imobilizado</b>	<u>85.835.146</u>	<u>286.747</u>	<u>86.121.894</u>
Terrenos	457.031	-	457.031
Reservatórios, barragens e adutoras	51.141.927	-	51.141.927
Edificações obras civis e benfeitorias	5.842.730	-	5.842.730
Máquinas e equipamentos	22.724.341	-	22.724.341
Móveis e utensílios	11.667	11.990	23.657
Terrenos em curso	65.000	-	65.000
Edificações obras civis e benfeit. em curso	-	159.541	159.541
Máquinas e equipamentos em curso	91.081	115.216	206.298
Edificações, obras, civis e benfeitorias	127.283	-	127.283
Máquinas e equipamentos	5.372.961	-	5.372.961
Máquinas e equipamentos Adm. Central	1.125	-	1.125
<b>Depreciação</b>	<u>(29.706.507)</u>	<u>(2.024.077)</u>	<u>(31.730.584)</u>
Reservatórios, barragens e adutoras	(15.964.559)	(1.059.039)	(17.023.598)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(2.030.470)	(132.348)	(2.162.818)
Máquinas e equipamentos	(9.274.363)	(665.501)	(9.939.864)
Móveis e utensílios	(9.585)	(906)	(10.491)
Máquinas e equipamentos - Adm. Central	(1.125)	-	(1.125)
( - ) Reintegração acum. de obras civis	(68.654)	(4.377)	(73.031)
( - ) Reintegração acum. de máq. e equip.	(2.357.751)	(161.906)	(2.519.657)
Líquido – R\$!	<u>56.128.639</u>	<u>(1.737.330)</u>	<u>54.391.310</u>

## **5. CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 34.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## **6. SEGUROS**

A Sociedade adota política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações e possui cobertura de seguro em valores considerados suficientes pela Administração para suportar eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **7. RESOLUÇÃO CNPE 03**

A Resolução CNPE 03, de 06/03/13, estabeleceu um novo modelo de formação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), que incorpora mecanismos de aversão ao risco.

Em vista desse novo modelo, a referida Resolução determinou ainda que, durante a fase de transição e anterior à implementação do novo PLD, o custeio do despacho térmico por segurança energética fosse rateado entre todos os agentes de mercado, inclusive geradores e comercializadores, por meio do Encargo de Serviços do Sistema (ESS).

Em maio de 2013, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE), em conjunto com a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL), obteve liminar que suspendeu o rateio do ESS aos produtores independentes. A decisão judicial apontou que os custos só poderiam ser repassados aos produtores independentes por meio de mudança em lei.

Em 03.06.19 transitou em julgado a ação, tendo o feito sido baixado à origem em 04.06.19, de modo que não há mais qualquer risco de perda para as associadas. Assim, tornou-se definitivo e irreversível o provimento jurisdicional que declarou a nulidade da Resolução CNPE nº 3, de 6 de março de 2013, na parte em que inclui os agentes de geração representados pelas autoras no rateio do custo do despacho adicional de usina, acionado extraordinariamente por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, para garantir o suprimento energético, seja no regime transitório ou no permanente, mantendo-se definitivamente intacta a sistemática da Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE nº 8/2007.

## **BOA SORTE ENERGÉTICA S.A.**

---

No decorrer do exercício de 2020, os advogados patrocinadores da causa, informaram que o cumprimento da sentença foi distribuído, estando os autos conclusos desde o ajuizamento; ademais, foi proferido despacho determinando a retificação do polo ativo com a substituição da ABRAGEL pelos associados afetados pelo descumprimento, indeferindo a intimação da Eletrobrás, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e da ANEEL.

Em 23.11.20 os autos foram conclusos para decisão.

Em 12.03.21 a execução foi extinta. O juiz entendeu que "não há provimento judicial que imponha a restituição dos valores pagos pelos exequentes a título de Encargo para a Segurança do Sistema, não havendo título executivo quanto ao ponto".

Em 23.04.21 as autoras interpuseram recurso de apelação e em 28.04.21 a União apresentou contrarrazões.

Em 23.03.22 os autos foram conclusos para decisão no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, TRF1.

Em 31.03.22, os autos foram redistribuídos ao Desembargador Italo Fioravanti, e, posteriormente, foram novamente conclusos para decisão.

Por se tratar de causa intentada pela ABRAGEL em substituição aos seus associados, o impacto econômico sobre cada Empresa não é discutido no bojo da ação.

Assim, por depender de cálculos com os montantes comercializados por cada Empresa separadamente, o valor da causa é inestimável, conforme Assessoria Jurídica.

\* \* \*

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

EDUARDO HENRIQUE PEREIRA DE ANDrade, Diretor  
DANIELA PEREIRA DE ANDRADE, Diretora  
ANA CAROLINA PEREIRA DE ANDRADE, Diretora

### **CONTADORA RESPONSÁVEL**

ADRIANA FÁTIMA DE SOUZA RIBEIRO, CRCMG – 080.926-0/6